

CAMINHANDO

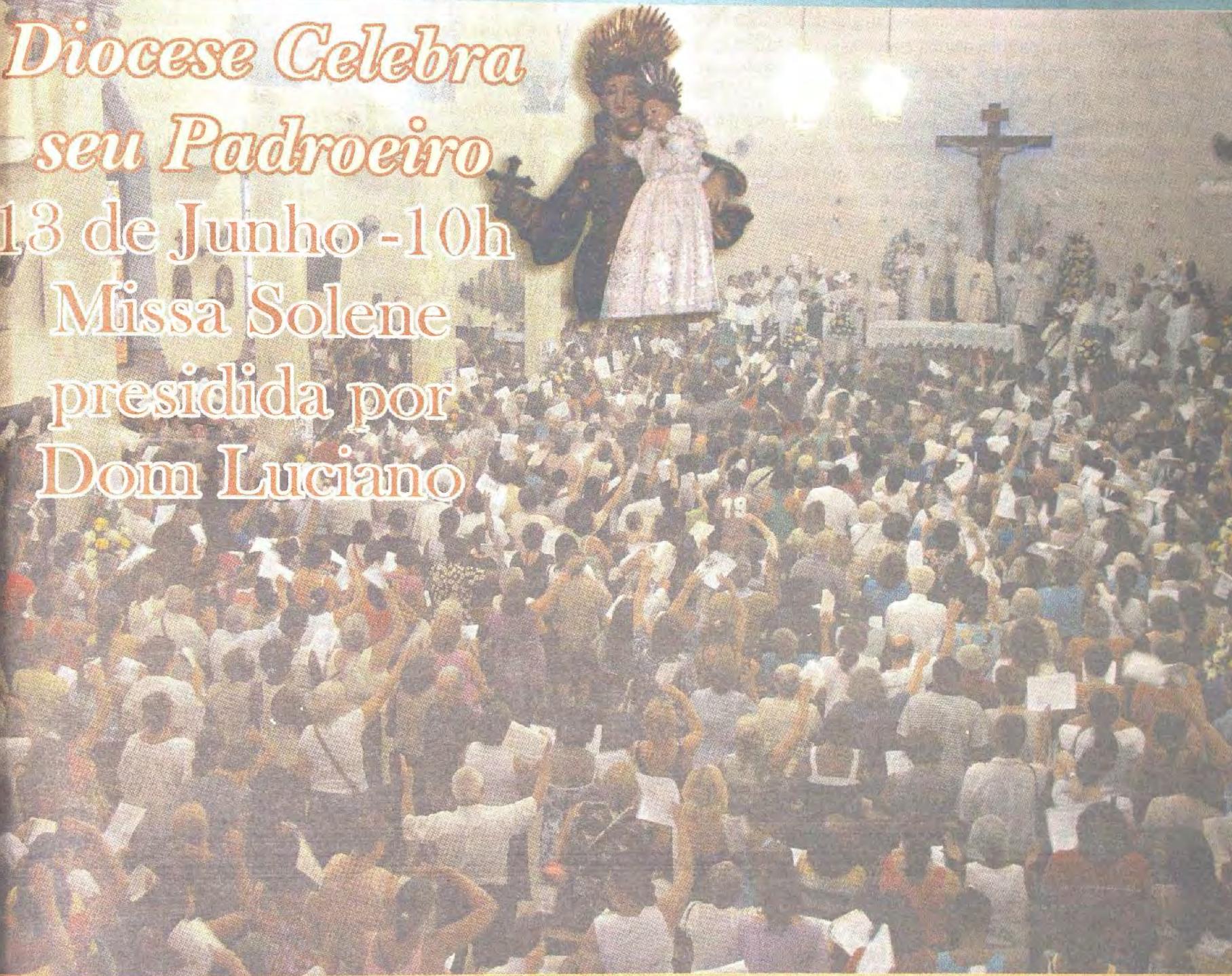
Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br

Ano XXV - nº 219 - Junho/2009 - Distribuição Dirigida

*Diocese Celebra
seu Padroeiro*

13 de Junho - 10h

**Missa Solene
presidida por
Dom Luciano**



Caminho



Caminho para a espiritualidade

ANO CATEQUÉTICO
CATEQUESE, CAMINHO
PARA O DISCIPULADO
PÁG. 06

ORDENAÇÃO DIACONAL
Dia 27 de junho às 09h - Catedral
ROBERTO DE CARVALHO JANUÁRIO
(DIÁCONO TRANSITÓRIO)
E
JOSÉ BREGUNCE
(DIÁCONO PERMANENTE)



Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Chegamos à metade do ano missionário. Pouco a pouco as santas missões começam a acontecer em toda a diocese. Ficamos felizes em perceber que as comunidades com seus grupos, pastorais e movimentos estão se organizando e saindo em campo. A proposta que a diocese fez foi compreendida pelo povo. O caminho pedagógico de formação missionária que propomos ajudou na percepção de que ser missionário faz parte da natureza de cada cristão. Por isso as pessoas de nossas comunidades não têm grande dificuldade de sair em missão. É bonito ouvir a partilha das experiências já realizadas! Coisas mais bonitas ainda nos aguardam, pois, como sabemos, a missão é coisa de Deus. E as coisas de Deus são belas!

Outro sinal positivo de que as missões estão a todo vapor é a utilização maciça do material missionário que preparamos. Mais de 15 mil livros do missionário já foram distribuídos e estão sendo usados como verdadeiros vademecum pelas equipes missionárias. Mil e quinhentos "altarinhos" foram preparados e distribuídos. Restam ainda poucos à disposição. Se a proposta era um altarzinho por equipe missionária, esse número expressivo também nos alegra. Mais de trinta mil flâmulas já foram distribuídas às equipes. Se a proposta é deixar ao menos uma flâmula em cada casa ou ambiente que recebe a visita missionária, também temos motivos para nos alegrar. Os sinais de que nossa Igreja está em missão estão se espalhando por todos os lugares.

A coordenação pastoral diocesana deseja agradecer a todos os que assumiram as santas missões como nossa principal ação pastoral nesse ano. Isso é um sinal muito concreto de comunhão e de pastoral de conjunto. Nós decidimos isso coletivamente. Os que "vestiram essa camisa" entenderam muito bem o que é ser Igreja. Vamos em frente!

Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypolito, 08 - sala 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

2009 Ano das Santas Missões

MÊS DE JUNHO



Mês do Padroeiro de nossa Diocese

- Dia 02** - 09h - CENFOR
Reunião da Pastoral,
Dia 07 - Solenidade Santíssima Trindade - Paróquias
Dia 09 - 09h - CENFOR
Conselho Presbiteral
Dia 11 - Corpus Christi
Dia 13 - 10h - Missa Catedral
Dia de Santo Antônio Padroeiro da Diocese
Dia 19 - Sagrado Coração de Jesus
10h - Seminário Paulo VI - Dia de Oração pela Santificação do Clero
Dia 23 - 09h - CENFOR
Conselho Pastoral
Dia 28 - Dia de S. Pedro e S. Paulo, Óbolo de S. Pedro - Coleta, Paróquias

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade ou cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando, com encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até **o dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 / 2767-7943 - Rm.: 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br

Papa reconhece Irmã Dulce como Venerável

O Papa Bento XVI assinou na sexta-feira, 03 de Abril o decreto que reconhece a vida de "virtude heróica" da religiosa baiana Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, a Irmã Dulce, da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, e conhecida pelo povo baiano de "anjo bom", desenvolvendo intensa atividade assistencial especialmente no campo da saúde. O decreto pontifício permite que Irmã Dulce passe a ser chamada de "Venerável Dulce". O título representa o reconhecimento da Igreja de que a religiosa "viveu, em grau heróico, as virtudes cristãs da fé, esperança e caridade" e é o último estágio antes do processo de beatificação, que já corre desde o ano 2000.



LIVRARIA DIOCESANA

Torne o seu Regional, Paróquia ou Comunidade mais informado!



Livros para Formação e Informação

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA



A Saúde como Tarefa Espiritual





O MENINO DO TREM

Certa vez um garoto viajava sozinho no último vagão de um trem que estava vazio. Ao chegar numa das estações, o chefe

desta o interrogou: Garoto, o que você está fazendo, sozinho, neste trem?" "Ah, eu estou viajando de trem, o senhor não está vendo?". Aí o chefe da estação deu uma ordem ríspida: "Desça daí imediatamente, e vou levá-lo para casa já!". E o garoto de forma tranquila respondeu: "Fique tranquilo, senhor! Meu pai é o maquinista desse trem!"

Esse episódio nos recorda quando o Senhor Resuscitado aparece aos apóstolos que estavam pesando bem assustados, os encoraja com palavras animadoras: "Não tenham medo. Sou Eu!" e os convida a lançar as redes ao lago. A pesca é tão abundante que uma quantidade enorme de peixes enche as redes. E os apóstolos, estupefatos, reconhecem o amor e o poder de Jesus.

Jesus é o maquinista do trem que representa a Humanidade e o chefe do barco que simboliza a Igreja. Ele é o Senhor da Baixada e da nossa Diocese.

Embora pudesse levar adiante tudo sozinho, quis e quer a colaboração ativa e dinâmica de cada um de nós. Pede que o ajudemos a conduzir o trem e a pescar em alto mar, isto é, a continuar sua obra no mundo, evangelizando, celebrando e levando vida plena a todos. Afirma um ditado: "Reze como se tudo dependesse de Deus, e trabalhe como se tudo dependesse de você!"

O Reino é de Deus, pois Ele é a Fonte de tudo; mas, ao mesmo tempo, necessitamos dedicar todas nossas forças e empenho para que este Reino seja também nosso, no sentido que o Senhor nos dá a tarefa de prolongar a sua missão, possibilitando rela-

ções de fraternidade para com os outros e de gratidão ao próprio Deus. Assim rezamos na V. a Oração Eucarística: "E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, daí força para construirmos juntos o vosso Reino que também é nosso".

Neste ano de 2009 temos diversos eventos especiais que nos impulsionam na construção do Reino de Deus. Entre outros:

1- As Santas Missões Populares: Estão acontecendo nas Comunidades, de forma diferente, mas com o mesmo objetivo e espiritualidade. Tantos são os testemunhos bonitos e até comovedores que os missionários (as) relatam. Parabéns a quantos, com afinco e generosidade, se dispõem nesta obra evangélica. Coragem e ânimo para quem ainda está na "corda bamba" e não se decide a realizar esta experiência maravilhosa.

2- O tema da CF "Fraternidade e Segurança pública": é um assunto que preocupa e angustia todos os cidadãos (as) de boa vontade e que deve levar a uma ação por meio das Pastorais Sociais. Fico admirado e grato pela doação de tantas pessoas que buscam ajudar a quem precisa, mas também se fazem presentes nos órgãos governamentais a fim de acompanham o processo das Políticas Públicas que proporcionam, quando bem elaboradas, um salto de qualidade na vida do povo. Alegro-me com a iniciativa do Centro de Direitos Humanos Dom Adriano em colaboração com a Cáritas, o Centro Sóciopolítico e as Pastorais Sociais, de organizar a Conferência Diocesana de Segurança Pública. Como Diocese queremos não somente detectar problemas e desafios, mas também apontar caminhos de esperança e paz.

3- O 12º Encontro Intereclesial das CEB's que acontecerá em julho em Porto Velho. Nossa Diocese se fará presente com 16 pessoas. Eu também participarei, se Deus permitir. Será um momento forte de reflexão, oração e comunhão das diversas realidades que formam nosso País e nossa Igreja. Nossas 374 comunidades possuem condições e elementos para serem comunidades eclesiais de base, e nesta

A Palavra do Bispo

direção precisamos caminhar. Cito uma palavra esclarecedora do Cardeal Aloísio Lorscheider: "A Igreja necessita das comunidades eclesiais de base no mundo de hoje, sobretudo no mundo dos empobrecidos, marginalizados e esquecidos. A Igreja é e deve ser essencialmente comunidade de fé e luta sem violência, construindo laços fraternos de verdade, e não apenas agregar multidões e entretê-las. Todos os movimentos católicos e todas as Pastorais devem ter as CEB's como modelo, como forma segura de ser Igreja".

4- O 14º Encontro Interdiocesano da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro: acontecerá em Mendes, também em julho, e reunirá bispos, padres, diáconos, consagradas, seminaristas, fiéis, enfim, o Povo de Deus das nossas 6 Dioceses. Espera-se a presença de 170 pessoas. O tema a ser aprofundado: "São Paulo e a Palavra de Deus". Que beleza este gesto de comunhão entre nós e de amor à Palavra do Senhor, na imitação do grande Apóstolo e Missionário.

5- O Serviço de Animação Vocacional Diocesano. Auxilia a descobrir a própria vocação, por meio de encontros de oração, reflexão, partilha e amizade, com a colaboração de pessoas capacitadas. Esses encontros estão abertos a jovens, rapazes e moças, que pretendem conhecer melhor sua vocação humana e cristã nas diversas dimensões. Os próximos encontros estão marcados para os dias 07 de junho, no CENFOR, e 05 de julho no Seminário Propedéutico. Horário a partir das 08h. Faço apelo para que incentivemos os Jovens de nossas comunidades a participarem. Vale a pena! Para qualquer esclarecimento, entrem em contato com Pe. Ricardo Nunes (8748-2965), com a Irmã Zita (2765-9650) ou com outros membros da Equipe Vocacional.

*Um abraço com as bênçãos de Deus,
e vamos marcar presença na
Festa de Santo Antônio,
Padroeiro da Diocese!*

Dom Luciano Bergamin, CRL



Apostolado da Oração de Paracambi festeja seus 80 anos

No dia 25 de abril, o Apostolado da Oração, da paróquia de São Pedro e São Paulo, de Paracambi, festejou com uma linda missa seus 80 anos de existência.

A missa foi celebrada pelo Pe. Ivanildo teve a participação de todo Apostolado do Regional 7 e logo após um festivo jantar.



COMISSÃO DIOCESANA DE DIÁCONOS – CDD

UM POUCO DE HISTÓRIA

A reestruturação do diaconato permanente na Igreja Latina ocorreu em 1967, com o Papa Paulo VI. No Brasil as primeiras ordenações diaconais se realizaram já em 1968.

É de se ressaltar que a vocação diaconal ainda é desconhecida pela maioria dos católicos. Certamente, muitos conhecem e sabem que o diácono é aquele que vai ser padre e, neste caso, a vocação não é de ser diácono, mas sim de ser padre.

Em nossa Diocese, o processo de introdução do diaconato teve seu início sob a inspiração de Dom Adriano, por volta de 1985, a partir da reflexão e decisão do então chamado Conselho Diocesano.

O primeiro diácono permanente casado foi ordenado no dia 20 de agosto de 1988, diácono Jorge Luiz, hoje Padre Jorge Luiz. Lembramos que nosso primeiro diácono veio de uma formação Franciscana, posteriormente, a formação diaconal, teve como base a Escola da Fé, mais os encontros específicos.

Temos hoje o privilégio das portas abertas do nosso Seminário Paulo VI, através do Curso de Teologia Pastoral, iniciado em 1997, onde são formadas várias lideranças das nossas comunidades e tam-

bém, nossos candidatos ao diaconato permanente que participam pelo período de cinco anos do Curso de Teologia Pastoral e, paralelamente, fazem os encontros específicos para a formação diaconal, duas vezes por mês. Há dois anos, em reunião do clero foi acolhida a decisão de ser introduzido na formação um período inicial que chamamos de propedêutico. Assim, após indicação do pároco, o candidato faz uma caminhada de pelo menos cinco anos.

Os diáconos e suas esposas não podem esquecer a necessidade de assumirem a dupla sacramentalidade. Neste sentido as esposas dos candidatos são convidadas a participar de certa forma do processo formativo do seu esposo.

Atualidade: Hoje nossa Diocese, depois de vinte e um anos, conta com vinte e dois diáconos permanentes casados e um religioso. Temos um acólito com ordena-



ção diaconal marcada para o dia 27 de junho e, na formação, três candidatos que já concluíram o período de formação e estão no período de estágio pastoral em suas paróquias e cinco aspirantes ao diaconato permanente que já fizeram o período propedêutico.

Somos homens casados, em sua maioria exercendo atividades profissionais nos mais diversos segmentos da sociedade e uns poucos aposentados. Exercemos também nosso ministério diaconal, buscando desenvolver as três dimensões: da caridade, da liturgia e da palavra em várias paróquias, bem como atividades pastorais regionais e diocesanas.

Na próxima edição divulgaremos mais informações sobre nosso ministério.

Até lá.

Diác. Beto – Coordenador da CDD
Paulo.diacono@ig.com.br

CALENDÁRIO SOCIAL - MÊS DE JUNHO

Nascimento

Dia 03 - Ir. Solange do Imac. Cor. de Maria, OSCl (Mosteiro Sta. Clara)

Dia 04 - Diác. Francisco Sales Filho, CP (N. Sra. da Conceição - Japeri)

Dia 04 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 05 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (São Miguel Arcanjo - M. Couto)

Dia 05 - Diác. João Antônio P. Goulart, CP (N. Sra. Fátima - Queimados)

Dia 05 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA (Lages)

Dia 12 - Pe. Antonio Pedro da C. Monteiro, VP (São Simão - Lote XV)

Dia 20 - Pe. Josinaldo Otaciano Ferreira, VP (N. Sra. Aparecida - Jd. Gláucia)

Dia 21 - Ir. Marcilene Luiza Shaffer, CSC (Miguel Couto)

Dia 24 - Pe. Leandro Domingues Padilha, VP (Sr. Bonfim - Eng. Pedreira)

Dia 25 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Catedral de Santo Antônio)

Dia 29 - Pe. Giacinto Miconi, P (Sr. do Bonfim - Eng. Pedreira)

Ordenação

Dia 04 - Pe. Miguel Sartore, PSSC, P (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria)

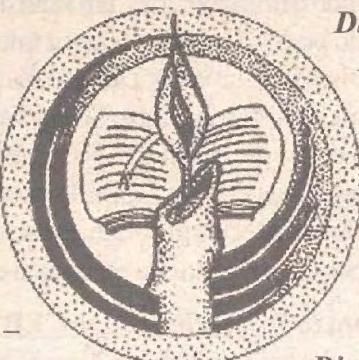
Dia 09 - Cô. Gelson Müller de Oliveira, P (S. José Operário - N. Mesquita)

Dia 17 - Pe. Alci de A. da Silva, Uso de Ordens, Adm. Apost. (Com. N. Sra. do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu)

Dia 25 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (S. Simão - Lote XV)

Dia 28 - Pe. Luciano Adversi, P (Sagrada Família - Posse)

Dia 29 - Pe. Matteo Vivalda, P (São Francisco de Assis - Queimados)



Dia 29 - Pe. Renato Chiera (Casa do Menor S. Miguel Arcanjo)

Dia 29 - Pe. Geraldo João de Lima, VP (S. José Operário - Califórnia)

Votos

Dia 13 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCl (Mosteiro Sta. Clara)

Dia 15 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava)

Dia 15 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ (Vila de Cava)

Dia 17 - Ir. Ana Clara Corino, ISJ (Vila de Cava)

Dia 20 - Pe. Miguel Sartore, PSSC, P (N. Sra. de Fátima - Santa Maria)

Dia 21 - Ir. Fatima Evona D' Souza, ICM (Pantanal)

Dia 29 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, Provincial CICM

Comissão Diocesana de Ministérios Leigos

Encontro com Ministros

da Comunhão



Para as Regiões de 6 a 10

Dia 20 de junho - de 08 às 12h

Centro de Formação - CENFOR



“Em Missão Construindo uma Nova Nilópolis”

Após cuidadosa preparação dos 50 Anos de Vida de nossa Diocese, os dez regionais com suas Paróquias já começaram a se movimentar intensamente com as Santas Missões.

Toda a Diocese com os sete municípios está envolvida neste projeto missionário.

Portanto, comprometidos com o projeto missionário Diocesano, estamos ativamente dando nossa contribuição, “Ide, Fazei Discípulos Meus”! Noso Regional 08 composto por quatro paróquias do município de Nilópolis, com representatividade no projeto Cidadania Ativa, vem em missão atuar na

educação popular, particularmente social e política.

Inspirado na mística cristã busca capacitar as pessoas para uma atuação transformadora da realidade.

Nossa atuação em 2009 irá se concentrar em duas linhas:

- 1) Formação: - Projeto Diocesano de Cidadania Ativa;
- 2) Políticas Públicas e Controle Social: - Fórum Diocesano de Conselheiros Municipais, Assessoria na Coor-



denação Diocesana das Pastorais Sociais e Grupos de Acompanhamento às Câmaras Municipais.

Estamos lançando um Boletim para o Cidadão, onde o mesmo espera despertar e motivar a população para a missão junto com as organizações populares que realizam ações no campo dos conselhos municipais de direitos e monitoramento das Câmaras Municipais.

Equipe Pastoral Missionária -Rg 08
Elisa Lopes - Coordenação de Pastoral

A PARTICIPAÇÃO DOS FIÉIS LEIGOS NO MINISTÉRIO PASTORAL

O Concílio Vaticano II promulgou um decreto sobre o Apostolado dos Leigos, *Apostolicam Actuositatem* (AA), no qual expõe a vocação dos fiéis leigos para o apostolado as finalidades que eles devem ter, os diferentes campos desse apostolado, suas modalidades, especialmente quando se trata de apostolado organizado e, enfim, a formação que ele requer.

É para se situarem nos sacramentos da iniciação cristã, que os fiéis de Cristo recebem esta delega (n.3). Por isso a palavra chave que recapitula todo esse dado eclesial é apostolado “batismal”. Surgiram na época como exceção transitória. Agora, após quarenta anos, é considerado e constituindo um “fato da Igreja”, sobretudo nos países do terceiro mundo, onde os leigos desempenham um serviço junto com o clero de coordenar e dirigir um conjunto pastoral.

Não obstante essa abertura, ainda hoje existem dois apostolados dos leigos formalmente diferentes: de um lado, o apostolado fundado na existência cristã, nos sacramentos da iniciação e do matrimônio; do outro lado, um apostolado para o qual esse fundamento não basta, porque consiste numa **participação de fiéis leigos no “exercício da função pastoral”** (cân. 517,2) do ministério ordenado. É-lhe necessário, por isso, um envio em missão feito pelo Bispo diocesano, que torna esses leigos enviados oficiais da Igreja junto as comunidades.

Nasceu assim a Igreja ministerial.

Ciente dessa responsabilidade, que “se enraíza no batismo e na confirmação, mas também numa missão recebida, bem como nas funções assim



assumidas” (Christifideles laici nº 9) a Igreja procura não desviar os fiéis leigos de sua vocação própria, que é de testemunha pela vida no mundo (L.G nº 25 e 31).

Com razão diz W. Kasper “...O serviço dos fiéis leigos no mundo não é um serviço secular, é um serviço salvífico, o qual, por isso, é eclesial...” (in Christus nº 145, pág 32). É assim que o serviço secular dos fiéis leigos participa do caráter sacramental da Igreja, a qual como sacramento universal da salvação, é o Povo messiânico (cân. 204, 1).

Em seguida o Código distingue nesses fiéis “os ministros sagrados”, que são chamados clérigos, e os outros, que são chamados “Leigos”. Essa distinção, de

ordem institucional, não inclui a diferença sociológica que lhe deu uma figura muito lamentável em decorrência da evolução histórica e cultural, traduzindo-se na linguagem em que o termo “Igreja” significava exclusivamente a hierarquia (clérigos) e a vida monástica, ao passo que o “mundo” englobava os fiéis “leigos” da sociedade. Essa figura desapareceu e se nota, nos últimos documentos mencionados, não definir o leigo de maneira negativa, mas propor uma “descrição positiva” dele.

Continua...

Um abraço com a bênção do Senhor!

Pe José M. Ronchi

Fórum da Rede Fé e Política
do Rio de Janeiro

Com: Marcos Arruda

Ecoeconomista do Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS

Objetivos:

- Refletir sobre as causas e consequências da crise
- Aprofundar o tema do Encontro Estadual e do 7º Encontro Nacional
- Fortalecer a ação local dos grupos de controle da gestão pública

Encontro aberto ao público

CRÍSE ECONÔMICA E ECOLOGIA: CUIDAR DA CASA, DEFENDER A VIDA!

DIA 20 DE JUNHO DE 2009

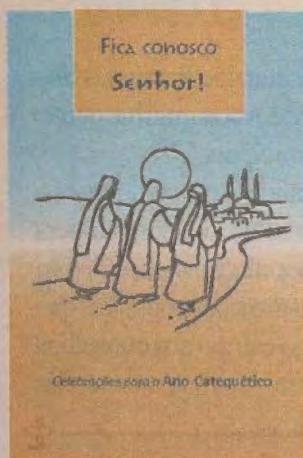
das 8:30 às 13h

Igreja Luterana Martin Luther
Rua Carlos Sampaio, 251
Praça da Cruz Vermelha
ao lado do Instituto Nacional do Câncer
Tel: 2232-8548



Apóio:
Igreja Luterana Martin Luther
ISER Assessoria
Informações: 2524.9761
mfp@iserassessoria.org.br





ANO CATEQUÉTICO NACIONAL “CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO”

A Igreja ao celebrar os 50 anos do primeiro Ano Catequético, quer dar continuidade e dinamismo ao movimento catequético e fazer com que todas as Dioceses, Paróquias e Comunidades sejam de fato catequizadoras, cuja centralidade é a **formação para o discipulado**.

O objetivo do Ano Catequético é dar novo impulso a catequese como serviço eclesial e como **caminho para o discipulado**. Catequese é um ministério eclesial que se concretiza na comunidade, na formação



Lançamento Ano Catequético Regional 2



Lançamento Ano Catequético no CENFOR

de discípulos missionários, não é portanto, uma ação restrita aos ministros da catequese, mas é de todo cristão.

Catequese como caminho para o discipulado traz presente a necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo e, consequentemente, o seguimento e a missão: todo discípulo é missionário. O discípulo-missionário será atuante e desenvolverá a missão nos vários

âmbitos da sociedade: família, comunidade, escola, trabalho. Portanto, o discipulado acontece e está aberto às necessidades e desafios da realidade.

A CNBB apresentou como instrumento de trabalho Texto-base, cujo itine-

rário inspirador relata a experiência dos Discípulos de Emaús e aponta para a dimensão da experiência do encontro com Jesus Cristo, no caminho, na Palavra e na Eucaristia. Também foi apresentado um livreto contendo proposta de Celebrações para o Ano Catequético, tais como Celebração de Abertura (19 de abril), Celebração do Tríduo para a 3ª. Semana Brasileira de Catequese (06 a 11 de outubro, Itaici/SP), Celebração do Encontro com as Famílias (Família, Igreja doméstica, caminho para o discipulado), Celebração do Encerramento (22 de novembro) e um CD com o Hino do Ano Catequético, entre outras belíssimas canções.

As atividades propostas estão sendo dinamizadas nos 10 Regionais de nossa Diocese e em conformidade com a programação prevista, apresentamos algumas das Celebrações de Abertura que aconteceram em nossos regionais e Paróquias.

“Nosso coração arde, quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão”.
(Lc 24,32-35)

Comissão Diocesana de Catequese



Lançamento Ano Catequético Regional 5

PASCOM
São Judas Tadeu de Heliópolis



Lançamento Ano Catequético Regional 1



Lançamento Ano Catequético Regional 9

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DAS IRMÃS CLARISSAS

Nos dias 11 a 16 de maio de 2009, ocorreu no Mosteiro de Santa Clara, Diocese de Nova Iguaçu, o Encontro de Formação da Federação Sagrada Família da Ordem de Santa Clara no Brasil.

Reunindo 67 Irmãs dos diversos Mosteiros de Clarissas do Brasil, este Encontro deu início ao triênio preparativo para o Jubileu de 800 anos da fundação da Ordem de Santa Clara (1212-2012).

A Abertura oficial do Encontro foi feita pelo nosso Bispo Dom Luciano Bergamin, com a Santa Mis-

sa concelebrada na manhã do dia 11 de maio, pelos Frades Franciscanos Dorvalino Fassini e Raimundo de Oliveira, orientadores do Encontro, e pelo Assistente Espiritual das Irmãs deste Mosteiro de Santa Clara, Frei José Pereira.

Dom Luciano também marcou presença no almoço do dia 13 de maio, juntamente com o Vigário Geral, Pe. Marcus Barbosa, por ocasião do 20º aniversário da inauguração do Mosteiro de Santa Clara, nesta Diocese.

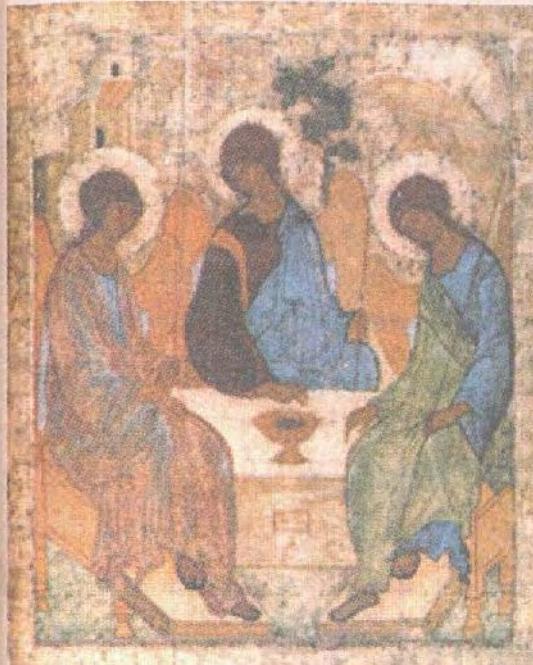




Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2009

Mês de Junho Diocese de Nova Iguaçu

A TRINDADE



e em nome do Espírito Santo. O texto que nos ajuda a aprofundar este mistério do Deus Uno e Trino é um hino presente na carta aos Efésios através do qual a comunidade cristã celebrava "o Deus e Pai de Nossa Senhor Jesus Cristo" que nos fez conhecer o "mistério da sua vontade" (cf. Ef 1,3.9). Fazer a vontade de Deus é o alicerce de qualquer vida cristã que busque com sinceridade a verdadeira santidade. Por isso mesmo a trindade Santa, na diversidade de pessoas e de funções, torna-se o modelo de vida comunitária para nós hoje, porque, como lembra Paulo aos coríntios (cf. 1Cor 12,4-6) toda a ação provém do Pai, todo serviço provém do Filho e todos os dons e carismas provém do Espírito! Tudo o que fazemos na vida em comunidade reflete o mistério do Deus Trindade.

Na segunda semana temos como tema a festa do Corpo e Sangue de Cristo (também conhecida por *Corpus Christi*). Vamos aprofundar este mistério eucarístico a partir do que nos ensina o evangelho de João: Eucaristia é serviço simbolizado no gesto de Jesus ao lavar os pés de seus discípulos e discípulas. Eucaristia é serviço, entrega, doação. Comungar do Corpo e Sangue do Senhor é também comungar com a vida de nossos irmãos e irmãs de comunidade. Demonstramos nossa comunhão na medida em que nos colocamos a serviço de todos na comunidade.



A EUCARISTIA

A SANTIDADE

Neste mês de junho temos uma variedade de festas e solenidades que mostram a grande vitalidade de nossas celebrações comunitárias. Queremos neste encarte com círculos bíblicos refletir sobre estas comemorações litúrgicas.

Na primeira semana o tema é a Trindade Santa em nome de quem fazemos tudo em nossa vida cristã. Tudo entre nós deve ser feito em nome do Pai, em nome do Filho

Mas com seu gesto Jesus quer nos ensinar algo ainda mais profundo: eucaristia é gesto de amor radical que gera igualdade e fraternidade na vida cristã. Devemos saber lavar os pés uns dos outros e assim cumprimos a Lei maior de Jesus.

Uma comunidade construída a partir do modelo da Trindade e alimentada pelo mistério eucarístico torna-se espaço de vida e santidade para seus membros. Assim deveria ser nossa Igreja. Podemos pensar que estamos muito longe disso. Mas a Igreja sempre destacou exemplos de vida santa para que nós pudéssemos nos orientar neste processo de santificação. Os dois últimos encartes querem tratar deste assunto: vida e santidade. Assim no terceiro círculo do encarte vamos lembrar a figura de Santo Antônio, modelo de missionário cristão e padroeiro de nossa diocese. Em sua vida dedicada aos pobres e à pregação da Palavra, Santo Antônio é modelo de uma pessoa que encontrou na comunidade cristã o caminho de santificação. Por fim, no quarto círculo, encerrando o Ano Paulino pedido pelo papa Bento XVI, tra-

zemos as contribuições de Pedro e Paulo na assembléia de

Jerusalém, descrita em Atos dos Apóstolos. Apesar de serem profundamente diferentes, os dois grandes apóstolos trabalharam juntos na pregação e na formação de comunidades de vida e de santidade.

Que estes quatro círculos possam nos ajudar a todos que buscamos vida e santidade no seguimento de Jesus aqui e agora!

Um bom estudo
para todos e todas!

Equipe Diocesana de
Círculos Bíblicos



A DIVERSIDADE DE MISSÕES

Deus é a fonte de toda ação criadora e salvadora

Efésios 1,3-13

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e alguma estampa da Trindade Santa.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No nosso dia a dia fazemos muitas coisas: trabalhamos, estudamos, cuidamos da casa. Muitas vezes temos também trabalhos e funções na comunidade. Para fazermos todas estas coisas é preciso determinação, coragem e fé, porque através da oração e da ação do Espírito Santo conseguimos realizar as funções que nos são destinadas. Precisamos hoje levar a mensagem de Jesus de justiça, paz e fraternidade – “*Ide fazei discípulos meus*” – para que o mundo possa mudar. Deus conta com nosso trabalho!

1. Como é o seu dia a dia? O que você mais gosta de fazer? Por quê?
2. Você tem alguma função na comunidade? Qual?
3. Como você está levando hoje aos outros a mensagem de Jesus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto que vamos refletir

CORPUS CHRISTI – EUCHARISTIA COMO SERVIÇO

Vocês devem lavar os pés uns dos outros

João 13,4-17

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores e cartazes mostrando as diferentes formas de serviços que existem em nossas comunidades.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Na última Ceia, num gesto de humildade, Jesus lavou os pés dos discípulos. Este gesto nos remete à Eucaristia: serviço, doação, entrega por amor. Pedro tenta resistir à proposta de Jesus. Embora vivamos uma época em que o egoísmo prevalece, ainda podemos perceber e ver nos noticiários que há pessoas e comunidades que estão lutando em favor dos mais necessitados. Existem aqueles que se preocupam com a transformação do mundo, por isso se colocam à disposição das pastorais sociais colaborando nos projetos sociais. Mas muita gente também resiste a esta proposta.

1. De que maneira você se coloca a serviço do seu próximo?
2. A sua comunidade participa de algum projeto social? Você participa? Alguém resiste a esta proposta?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Este texto do Evangelho de João nos chama a atenção e nos ajuda a viver a Eucaristia como um

hoje nos destaca como escolhidos de Cristo. O próprio Jesus nos diz que, através da nossa dedicação às funções realizadas, daremos louvor e glória ao Pai no Espírito.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Efésios 1,3-13.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. O que você mais gostou no texto? Por quê?
2. De que maneira esse texto nos fala da Trindade?
3. Como você se sente escolhida (a) de Cristo?
4. O v.11 nos diz: “*Em Cristo recebemos nossa parte na herança*”. A que herança Paulo se refere?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Elevar a Deus as preces comunitárias de forma espontânea. Após cada prece repetir o refrão: **Louvor e glória a ti, Senhor!**

Rezar o **Salmo 8**. Este salmo é um hino de louvor à grandeza de Deus manifestada na Criação e no louvor dos pequenos.

Assumir um compromisso comunitário com as Santas Missões Populares.

Rezar a Oração das Santas Missões Populares. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

O tema de nosso próximo encontro é a Eucaristia. O texto para o estudo é **João 13,4-17**.

serviço dedicado às pessoas que necessitam de nós.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: João 13,4-17.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. De qual versículo você mais gostou? Por quê?
2. Para você o que significa viver a Eucaristia como “lava-pés”?
3. Como entender a atitude de Pedro?
4. Você já se comportou como Pedro? Como?
5. De quem você lavaria os pés, repetindo o gesto de Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Como refrão após cada prece digamos: **Ajude-nos, Senhor, a seguir o seu exemplo!**

Rezar o **Salmo 128 (127)**. Este salmo nos ensina a reconhecer a presença de Deus em todos os momentos da nossa vida.

Assumir um compromisso comunitário de participar das Santas Missões Populares.

Rezar a Oração das Santas Missões Populares. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos começar a aprofundar os caminhos de santidade no mundo de hoje. Vamos começar com o exemplo de Santo Antônio. O texto para o estudo é **Primeira Tessalonicenses 4,1-12**.

COMUNIDADE COMO ESPAÇO DE SANTIDADE

Que ninguém ofenda ou prejudique o irmão

1 Tessalonicenses 4,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas (Círio Pascal), flores, a imagem de Santo Antônio.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Paulo convida os cristãos de Tessalônica a viver um propósito de santidade, uma mudança radical de vida que nos leva ao encontro com Deus através do serviço e doação aos irmãos. Essa mudança de vida radical proposta por Paulo foi aceita e vivida por Santo Antônio. Antônio soube abandonar o mundo, com seus desejos egoístas, para encontrar a santidade em Deus como um grande missionário.

1. Através do serviço e da caridade, e a exemplo de Santo Antônio, como estamos preparando nosso caminho de santidade rumo ao Jubileu Diocesano?
2. Como está sendo a vivência em sua comunidade? Ela é um caminho para a santidade?
3. Quais os problemas em sua comunidade que te desviam da santidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar em nosso encontro de hoje foi tirado da primeira carta de Paulo à

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Deus quer que trabalhemos todos juntos

Atos 15,6-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, imagens dos apóstolos Pedro e Paulo e algum cartaz sobre o Ano Paulino.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Encerramos este mês de junho celebrando dois grandes santos da nossa Igreja: São Pedro e São Paulo. Duas pessoas muito diferentes em tudo: na formação, no jeito de ser. Pedro e Paulo foram chamados em tempo e de forma diferente, porém com o mesmo objetivo: anunciar o Evangelho de Jesus e expandir a Igreja de Deus. Como na maioria das lideranças também entre eles havia conflitos e tensões, mas junto com os outros líderes procuravam encontrar uma solução que fosse boa para fortalecer a Igreja e incluir os novos irmãos.

1. O que você conhece sobre São Pedro e São Paulo?
2. Existem conflitos e tensões dentro de sua comunidade?
Como superar estes conflitos?
3. Você conhece as lideranças da sua Igreja? Costuma rezar por elas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje narra a participação de Pedro e Paulo no Concílio de Jerusalém. Veremos como as

comunidade de Tessalônica, na qual ele motiva aquela comunidade a viver a santidade enfrentando vários problemas.

2 Leitura orante do texto: 1 Tessalonicenses 4,1-12.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual versículo chamou mais a sua atenção neste texto? Por quê?
2. A partir do texto, como estamos vivendo nossa vida de cristãos?
Há uma busca pela santidade? Como superar os desafios?
3. Como Santo Antônio buscava viver a Palavra de Deus? O que você sabe da vida dele?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Elevar nossas orações, preces comunitárias e espontâneas a Deus pela intercessão de Santo Antônio dizendo: **Santo Antônio, intercede por nós!**

- Rezar o **Salmo 99 (98)**. Este salmo é um hino à realeza de Deus, com três aclamações à sua santidade.
- Assumir o compromisso comunitário com as Santas Missões Populares.
- Rezar a Oração das Santas Missões Populares. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Dentro da proposta de vida comunitária como caminho de santidade, vamos encerrar o Ano Paulino nos inspirando no trabalho apostólico de Pedro e de Paulo. O texto para o encontro é **Atos 15,6-12**.

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Deus quer que trabalhemos todos juntos

Atos 15,6-12

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, imagens dos apóstolos Pedro e Paulo e algum cartaz sobre o Ano Paulino.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Encerramos este mês de junho celebrando dois grandes santos da nossa Igreja: São Pedro e São Paulo. Duas pessoas muito diferentes em tudo: na formação, no jeito de ser. Pedro e Paulo foram chamados em tempo e de forma diferente, porém com o mesmo objetivo: anunciar o Evangelho de Jesus e expandir a Igreja de Deus. Como na maioria das lideranças também entre eles havia conflitos e tensões, mas junto com os outros líderes procuravam encontrar uma solução que fosse boa para fortalecer a Igreja e incluir os novos irmãos.

1. O que você conhece sobre São Pedro e São Paulo?
2. Existem conflitos e tensões dentro de sua comunidade?
Como superar estes conflitos?
3. Você conhece as lideranças da sua Igreja? Costuma rezar por elas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje narra a participação de Pedro e Paulo no Concílio de Jerusalém. Veremos como as

lideranças da época tiveram que se reunir para resolver a séria questão da inclusão dos pagãos e do cumprimento ou não de suas normas e regras.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Atos 15,6-12.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou no texto? Por quê?
2. Qual era o tema central do Concílio? Por que havia este problema?
3. Como foi a participação de Pedro? E de Paulo? E que resultados chegaram?
4. Qual o exemplo que São Pedro e São Paulo deixam para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir: **Senhor, purifica nossos corações!**

- Rezar o **Salmo 67 (66)**. Este salmo nos mostra que é através da justiça que todos poderão usufruir das bênçãos de Deus.
- Assumir um compromisso comunitário com as Santas Missões Populares.
- Rezar a Oração das Santas Missões Populares. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o tema das Comunidades Eclesiais de Base já que estaremos celebrando mais um encontro nacional de CEBs. O texto para o estudo é **Rute 1,6-22**.

ORAÇÃO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES

Pai de amor e de misericórdia,

Que em Jesus Cristo nos tornastes vossos filhos e filhas,
Assumimos o mandato "Ide, fazei discípulos meus".
Que o vosso Espírito nos encoraje Para sermos sal, fermento e luz no meio do povo da Baixada .

Jesus Cristo, dai-nos coração e atitudes de discípulos missionários

Queremos ser uma Igreja viva e atuante; Servidora, construtora do diálogo, da paz e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe com todos a alegria do Vosso Reino.

Espírito Santo, dai-nos vossa luz neste Jubileu de Ouro

Para sermos sempre mais uma Igreja missionária Formada por Comunidades acolhedoras, Sensível aos sinais dos tempos; Solidária aos clamores dos pobres!

Maria, primeira discípula missionária,

Inspirai-nos com vosso testemunho e intercedei por nós a Deus. Santo Antônio, padroeiro de nossa Diocese, rogai por nós! Amém

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

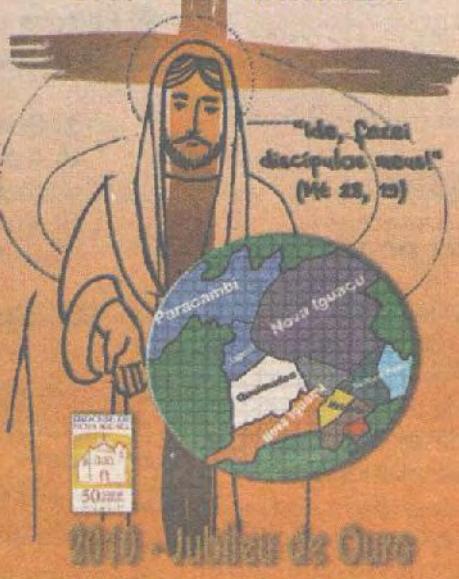
Encontro Bíblico para a Região 4

Será na Paróquia Nossa Senhora das Graças Dia 06 de junho, das 08 às 13h. Tema: Carta aos Filipenses.

Encontro Bíblico para a Região 9

Será na Paróquia Nossa Senhora da Conceição Dia 11 de julho, das 08 às 16h. Tema: Carta aos Filipenses.

Diocese de Nova Iguaçu 2009 - Ano Missionário



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

Peregrinos nas estradas

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual / espoliado pelo lucro e ambição do capital, / do poder, do latifúndio, enxotado e sem lugar, / já não sei pra onde andar. Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria / ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão / com meu povo celebrar a alvorada minha gente libertada, lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor / e Jesus se fez do pobre solidário e servidor / os profetas não se calam, denunciando a opressão pois a terra é dos irmãos. E na mesa igual partilha tem que haver.

3. Pela força do Amor o universo tem carinho / e o clarão de suas estrelas ilumina o meu Caminho / nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão, arrozais florescerão. E em seus frutos liberdade colherei.

Ó Pai somos nós o povo eleito

*Ó Pai, somos nós o povo eleito,
Que Cristo veio reunir. (bis)*

1. Pra viver a sua vida, aleluia!
2. O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!
4. Pra ser sinal da salvação, aleluia!
5. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!
6. Pra servir na Unidade, aleluia!
7. Pra celebrar a sua Glória, aleluia!

Eis-me aqui, Senhor

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. (2x) / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz e por isso respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, me uniu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: aqui estou!

Te amarei Senhor

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, / Decidi para sempre seguir-te não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

*Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor,
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. (bis)*

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta, / eu pensei na fuga, esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem, ensina-me a viver a vida na Tua presença, / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Retiro para Animadores e Animadoras de Círculos Bíblicos na Casa de Oração



Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude

Barracão da Juventude, TRECO e Setor de Juventude



Olá gente querida;

Aconteceu no mês de Abril o Barracão da Juventude, que foi o desfecho da Semana da Cidadania ocorrido nos Regionais e Paróquias de nossa Diocese. Foi um momento bonito de partilha e reflexão com a juventude, e estamos agora nos preparando para o treinamento de coordenadores (TRECO).

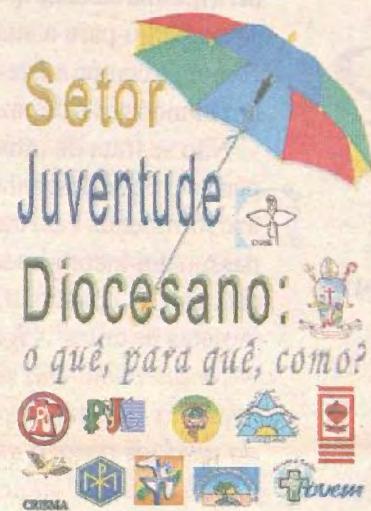
Então juventude vamos ficar ligados. As fichas

já estão circulando nas Paróquias e Regionais, se você ainda não recebeu sua ficha, fale conosco, vamos nos preparar, formar nossa juventude e nos colocar em missão.

Juventude na Baixada

Comunhão e Missão

Gisele Carmos / PJ



Comissão Diocesana da Pastoral do Dízimo

Está chegando o mês do dízimo... E o que vamos fazer?

Esse mês é muito importante para nós agentes da pastoral do dízimo, assim como para toda a diocese. O encontro diocesano já houve no mês passado e teve uma boa participação, mas, sentimos a falta dos irmãos do regional I e do Regional VII, pedimos a graça de Deus sobre cada uma de nós para que possamos estar todos juntos como diocese.

Você sabe qual é a maior riqueza da sua comunidade? VOCÊ! Membros de cada comunidade de nossa diocese. É por isso que sentimos a falta de alguns dos irmãos. Embora sejamos muitos, ainda faltam pessoas para os trabalhos missionários.

Embora que os nossos trabalhos estejam dando certo, isso não impede que você entre nesta pastoral e ajude os que já trabalham na animação da pastoral do dízimo. No mês que vem temos a nossa missa de abertura do mês do dízimo na Catedral de Nova Iguaçu e a sua presença é importíssima, saiba disso!

No encontro diocesano,

contamos com a presença do Pe. Ricardo Nunes animando o nosso povo. A dinâmica apresentada nos levava a não desistir nas dificuldades do dia-a-dia de nossa pastoral e termos em Jesus Resuscitado o nosso ponto de referência e a nossa maior motivação.

Fiquem atentos, pois no mês do dízimo temos que animar a nossa comunidade. Temos que incentivar fazer valer o amor, a partilha e a participação de todos os irmãos, os que já são dizimistas e os que ainda não são, tanto adultos quanto crianças.

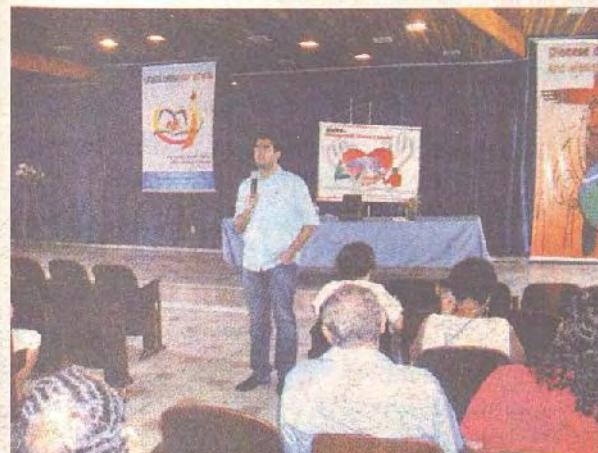
Os Próximos Encontros da Pastoral do Dízimo:

Dia: 27 de junho para o Regional V

Local: Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Centro - Belford Roxo
Horário: de 08h às 12h

Missa de Abertura do Mês do Dízimo

Dia: 04 de julho às 09h
Local: Catedral de Santo Antônio – Centro Nova Iguaçu



PLANETA VOLUNTÁRIOS PORQUE AJUDAR FAZ BEM!

“O que surpreende mais: o fato de vivermos em um mundo onde um quarto da população vive em estado de pobreza absoluta? Ou o fato de pela primeira vez possuirmos a riqueza, a tecnologia e o conhecimento para criar um mundo livre da pobreza em menos de uma geração?”

No dia 15 de maio foi lançado o Maior Portal de Voluntariados do Brasil o **Planeta Voluntários**, com uma expectativa de cadastrar mais de 1 milhão de ONG's e instituições benéficas, e do outro lado cadastrar mais de 10 milhões de voluntários.

O **Planeta Voluntários** é um site não governamental criado pelo empresário Marcio Aurélio Demari, de Londrina, Paraná, com a visão de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado, que levará o serviço voluntariado a auxiliar milhões de brasileiros e entidades que necessitam de todo tipo de ajuda; o site conta com um sofisticado banco de dados que cruza as informações dos voluntários com as instituições cadastradas.

A meta é ser o elo entre as pessoas que desejam colocar suas habilidades e seu tempo à disposição de organizações não governamentais e as organizações que necessitam desses voluntários para prestar serviços de melhor qualidade para quem precisa.

Lançado o Desafio

O desafio do mundo é uma chamada para a ação Global, uma busca por soluções de assuntos como a pobreza,

za, a fome e a poluição, que são visíveis onde vivemos.

A pobreza afeta a vida de 20 milhões de brasileiros. Dentre eles, as crianças, que são perto de um terço do desenvolvimento do mundo. Precisamos alimentar o futuro, melhorar o acesso à educação, desenvolver oportunidades e transformar essa cruel realidade.

Doe uma porção do seu tempo para a caridade e faça parte do time para



acabar com a pobreza. Descubra como você, sua empresa ou organização podem fazer a diferença.

Todos serão mais ricos sem a pobreza.

Vamos juntos restabelecer a esperança e resgatar a dignidade daqueles que as perderam na injustiça social.

Planeta Voluntários
www.planetavoluntarios.com.br

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA

ESCOLA PARA LEITORES E SALMISTAS - 2009

Dias 04, 11, 18 e 25 de julho
Inscrições até o dia 26 de junho
Local: CENFOR, sala 209
Valor: R\$ 30,00 (trinta reais) por pessoa
Informação: 2767-7943 ramal 209
ESTE CURSO É ABERTO PARA TODOS



Liturgia

A PAZ DE CRISTO, A PAZ DO RESSUSCITADO

A Oração da Paz

Quando Jesus ressuscitado se apresenta no meio da comunidade, saúda seus discípulos assim: “*A Paz (Shalom) esteja com vocês!*” Este foi o seu presente de Páscoa. Desejar a alguém a paz é desejar a felicidade que perdura, é desejar todo o bem que uma pessoa pode almejar na vida. Juntos com a paz pedimos também a unidade, a mesma unidade que na última Ceia Jesus pediu para a sua Igreja. Quem comunga compromete-se em construir um mundo novo de paz e unidade.

Não se trata de uma paz fácil, superficial e que desconhece luta, conflito e sofrimento. Para trazer a paz Cristo passou por incompreensão, perseguição, traição, abandono, tortura e morte violenta na cruz. “*A Igreja sente cada vez mais como sua missão própria implorar ao Senhor o dom da paz e da unidade para si mesma e para a família humana inteira*” (Sacramento da Caridade – Bento XVI - 2007).

O Abraço da Paz

“*A Eucaristia é, por natureza, sacramento da paz*”. Durante a celebração o presidente nos saudou várias vezes. Agora é o momento de nos saudarmos mutuamente. Esta é uma saudação que vem de Deus, por isso o presidente nos saúda primeiro e nós respondemos com entusiasmo, porque é o próprio Cristo quem nos está cumprimentando com o dom precioso da paz.

O gesto é compromisso com a missão de fazer acontecer a paz, em nós, na família, na comunidade, no bairro e na cidade, no país e no mundo, vencer o ódio, a violência, a prepotência, a subserviência, a discriminação e o preconceito sexual, social, racial...

É assim que se faz:

No Sínodo dos Bispos sobre a Eucaristia, fonte e ápice da vida e da missão da Igreja (Roma -2006) “foi sublinhada a conveniência de moderar esse gesto, que pode assumir expres-



sões excessivas, suscitando um pouco de confusão na assembléia precisamente antes da comunhão”. (Sacramento da Caridade – Bento XVI - 2007). A sobriedade da saudação dada a quem está mais próximo, não tira o alto valor do gesto.

Bento XVI pediu as Comissões competentes que estudassem a possibilidade de se colocar a saudação em outro momento, por exemplo **antes da apresentação das oferendas** (Procissão das ofertas). Afinal o Senhor nos advertiu sobre a necessidade da reconciliação antes de qualquer oferta a Deus (Mt 5,23s).

A CNBB, na 11ª Assembléia Geral (1970) decidiu que “*o rito da paz seja realizado por cumprimento entre as pessoas do modo com que as mesmas se cumprimentam entre si em qualquer lugar público*” (aperto de mão, abraço fraterno, beijo na face).

Diz a CNBB: “*O gesto facultativo da saudação poderá ser realizado em outro momento da celebração: nos Ritos de Entrada, como saudação fraterna; no Ato Penitencial, em sinal de reconciliação; após a Homilia ou antes da apresentação das oferendas, como perdão das ofensas, ou no fim da Missa, como despedida ou cumprimento (pésames, parabéns, Feliz Natal, Feliz Páscoa...)*” (Doc. 43 - CNBB - Animação da Vida Litúrgica no Brasil - 1989).

É bom não esquecer: A comunhão no Corpo e no Sangue de Cristo é também comunhão entre nós. Assim vivemos a “Bem-Aventurança” que nos convoca a promover e a praticar a paz.

Pe. Jorge Luiz

Realizado II Encontro Diocesano Intermunicipal do Projeto Missionário Cidadania Ativa

No dia 16 de maio no Centro de Formação de Líderes, realizamos o segundo Encontro Interdiocesano do Projeto Cidadania Ativa.

Os municípios de Japeri, Nova Iguaçu, Queimados, Mesquita e Belford Roxo, apresentaram um diagnóstico da realidade das Câmaras Municipais: nomes dos vereadores e vereadoras, partidos que estão ligados e as comissões temáticas que participam. Sobre o poder Executivo, apresentaram os nomes dos prefeitos e seus vices, partidos que estão ligados, as secretarias existentes com seus respectivos secretários e secretárias e os partidos de apoio e de oposição ao governo.

Em Japeri, o grupo está fazendo um processo de Formação para atuarem no acompanhamento das Políticas Públicas de Educação e Saúde. Também já fizeram contato com o Prefeito e com a Câmara de Vereadores, para informá-los do trabalho que vão desenvolver.

Em Queimados, o grupo está organizando o Curso de Formação sobre Controle Social, previsto para o mês de julho, com o objetivo de preparar melhor o pessoal para a participação nos Conselhos Municipais e no Acompanhamento da Câmara de Vereadores. Belford Roxo, através da Rede de Pastorais Sociais Irmã Filomena, unindo os Regionais V e VI, em duas frentes: a primeira é a Comissão de Acompanhamento ao Legislativo, na qual estão fazendo o estudo de alguns documentos como a Lei Orgânica e o Regimento Interno, para poderem acompanhar a tramitação das Leis na Câmara; a segunda é a Comissão de Acompanhamento ao Executivo, voltada para a Política Pública de Educação. Já realizaram um dos encontros com o Secretário de Educação, onde entregaram as propostas de Controle Social e de Ensino Religioso, bem como conhecerem as propostas de organização da rede e os programas existentes

na secretaria. Em Mesquita, o município está numa fase de reorganização, e em Nova Iguaçu o grupo terá uma reunião para decidir a frente de trabalho que irão realizar.

Foi apresentada uma proposta para a segunda fase do Projeto, que é o Curso de Formação Cidadania Plena, que está previsto para começar em agosto e terminar em outubro. Maiores detalhes sobre esse Curso serão publicados nos próximos meses.

Informe-se e participe!
O próximo encontro diocesano intermunicipal ficou marcado para o dia 04 de julho, às 09h, no CENFOR.

A Coordenação

Pastorais Sociais Diocesana lança Rifa Solidária...

A Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais vai lançar o Projeto

Centro Sociopolítico

"Rifa Solidária". Os Prêmios são: 1º) - uma Bicicleta 2º) - uma Cesta Básica e 3º) - uma Viagem de ida e volta a Caxias do Sul, com hospedagem, por ocasião da Festa da Uva em fevereiro de 2010. O dia do sorteio será 14 de novembro, pela Loteria Federal. O preço é de apenas R\$ 2,00 (dois reais) o bilhete.

Todos são convidados a assumirem conosco esta missão. Os frutos dessa Rifa serão usados para manter as Pastorais Sociais Diocesanas e os diversos serviços que elas desenvolvem.

Solicitamos a ajuda de todas/os os irmãos para que possamos num grande mutirão ajudar na venda da rifa.

Desde já agradecemos a todos os regionais e paróquias que se colocarem a serviço dessa missão solidária.

Um abraço fraterno

Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais

SÃO JOÃO BATISTA, O PRECURSOR DE JESUS

Zacarias, um sacerdote da ordem de Abias, casado com Isabel, filha de Arão, morava no reino de Herodes Antipas. Marido e mulher viviam dentro dos preceitos religiosos, numa vida normal, sem problemas que lhes afetassem a união matrimonial. Não tinham filhos porque Isabel era estéril, chegando à idade avançada sem a benção de um filho para enriquecer o lar, o que muito lhes doía. Como sacerdote, Zacarias desempenhava sua missão com zelo e devoção, não se descuidando um só instante do compromisso com Deus Pai a quem, sempre em suas orações, pedia a graça de um filho que trouxesse alegria ao lar.

Num certo dia em que estava exercendo as funções sacerdotais no templo, houve como era costume entre os sacerdotes, o sorteio para entrar no santuário e fazer a oferta do incenso. Pela primeira vez em tantos anos de sacerdócio, foi ele o sorteado. Emocionou-se a ponto de derramar lágrimas, pois aquele sorteio era uma espécie de glória sacerdotal. Como de costume, a assembleia do povo estava do lado de fora orando ao Senhor, enquanto o incenso estava sendo oferecido. Foi então que lhe apareceu o anjo. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e o temor apoderou-se dele. Mas o anjo disse-lhe: "Não tenhas medo, Zacarias, porque Deus ouviu tua

súplica. Tua esposa, Isabel, vai ter um filho, e tu lhe darás o nome de João. Tu ficarás alegre e feliz, e muita gente se alegrará com o nascimento do menino, porque ele vai ser grande diante do Senhor." (Lc 1, 11-13). Zacarias ficou perturbado, sem acreditar no que via e ouvia. Apesar de sua religiosidade, estava possuído pela cegueira da dúvida quanto ao filho, o que lhe impedia de ver a luz da verdade. O caminho que Deus criou para anunciar a Zacarias a chegada do filho foi o sorteio para fazer a oferta do incenso. Era a oportunidade de lhe colocar a sós, longe da multidão, na aparição do anjo.

O filho concebido por Isabel nasceu seis meses antes de Jesus. Ao oitavo dia do nascimento, segundo o costume judaico foi circuncidado e recebeu o nome de João, como determinou o Senhor. Cresceu

como uma criança comum na pequena aldeia conhecida como cidade de Judá.

Na maioridade, João deslocou-se para o deserto para isolar-se e meditar sobre sua importante missão de preparar o caminho do Redentor, o que iniciou às margens do Rio Jordão, com o batismo pela água. Ele, anunciando a vinda do Messias, dizia aos batizados: «Eu, em verdade, vos batizo em água, para o arrependimento, ele [Jesus] vos batizará no Espírito Santo e em fogo» (Mt 3,11); João batizou Jesus, embora não quisesse fazê-lo, dizendo: «Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim?» (Mt 3,14). Mais tarde, João foi

preso e decapitado por Herodes Antipas, por denunciar a vida imoral do governante. Marcos relata em seu evangelho (6,14-29), a execução: Salomé, filha de Herodíade, mulher de Herodes, pediu a este, por ordem da mãe, a cabeça do profeta, que lhe foi servida numa bandeja. O corpo de João, segundo Marcos, foi enterrado por seus discípulos.

José Prates



Tela de Leonardo da Vinci

Movimento de Cursilhos de Cristandade

MCC – Sempre diante da realidade

A Assembleia Regional do Movimento de Cursilhos de Cristandade, aconteceu em Vitória nos dias 01,02 e 03 de junho de 2009, com o LEMA: “*Que todos juntos nos encontremos unidos na mesma fé*” (Ef 4,12-13) e o TEMA: “*Peregrinando rumo ao Jubileu*”, quando na sua maior representatividade dos GED’s do Regional, refletiu, avaliou e assumiu o compromisso de colocar em prática o PROJETO: TRÍDUO PARA JUBILEU DE OURO DO MCC DO BRASIL, com o método VER-JULGAR-AGIR-AVALIAR E CELEBRAR e os quatro eixos do projeto, trabalharemos conforme a Palavra de Deus (Bíblia), o Documento de Aparecida e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e com o Grande desafio do Relançamento do MCC-BR, no ano de 2012, quando se comemorará os 50 anos do Cursilho no Brasil. Foi também uma Assembleia Eletiva e para o próximo triênio. Foram eleitos em chapa única, os Cursilhistas Luiz Carlos Fontes, GED de Vitória e José Azevedo Magalhães, GED de Nova Iguaçu, coordenador e vice-coordenador respectivamente.

O GED e a Equipe Organizadora agradecem a todos os Cursilhistas que compareceram no dia 17



de maio de 2009, na Igreja Santo Antônio, da Prata, por participarem do primeiro evento do ano do Cursilho.

O primeiro cursilho do ano será de 21 a 24 de junho, no Nossa Lar. O 118º Cursilho de Mulheres teve seu reencontro na Escola Vivencial, no dia 30 de maio, dando o grande passo para a vivência do 4º dia.

Calendário de junho

Dia 06 - Reunião do GED - CENFOR

Dia 06 – Jantar dos Namorados

De 19 a 21 – II Curso de Formação

Dia 24 – ESCOLA ITINERANTE

Dia 27 - ESCOLA VIVENCIAL

Serviço de Animação Vocacional

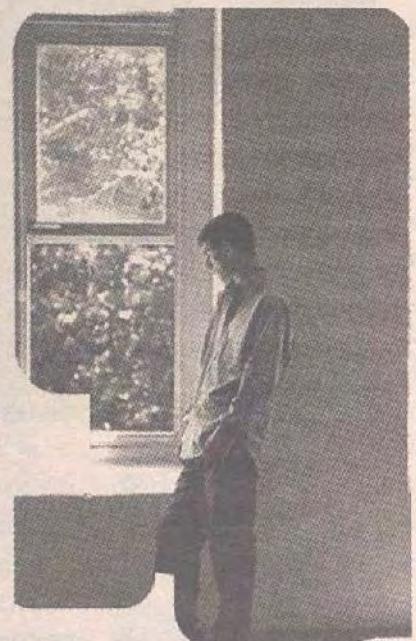
Com toda certeza, cada um de vocês, leitores do Jornal Caminhando, já devem ter pensado um dia no rumo e no futuro de nossa Igreja. Já deve ter pensado, naquilo que devemos melhorar e naquilo que nunca podemos abandonar.

Quem é que não comentou um fato, que não criticou uma palavra ou até mesmo algum pronunciamento da Igreja? Às vezes, é algo comum entre nós... E é bom que seja assim!!! É tarefa nossa...

O presente de nossa Igreja e o futuro dela é tarefa nossa!... Mas, antes de se tornar NOSSA, ainda continua sendo tarefa SUA...

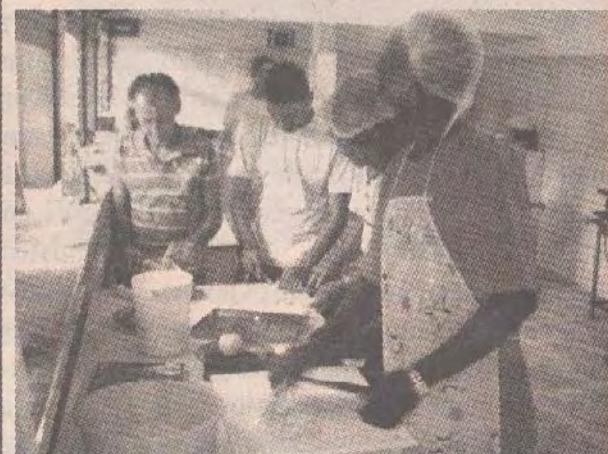
Não dá para pensar a Igreja como obra de outros. Não dá para pensar os outros sem se perguntar qual foi a nossa tarefa, a sua...., para que eles sejam o que são.

É tarefa sua... pensar se sua tarefa está sendo feita na Igreja.



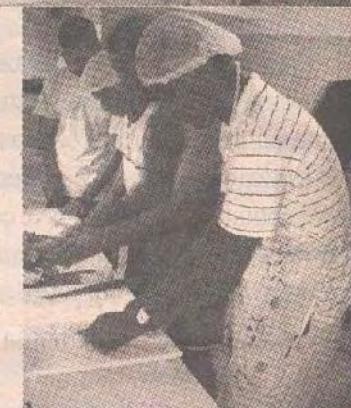
Homenagem ao Dia das Mães

A comunidade São José, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Japeri, fez um grande jantar em homenagem ao Dia das Mães.



O mais interessante foi que elas não fizeram nada, foram os homens da Comunidade que fizeram um delicioso churrasco, teve, também, música ao vivo.

As mães da Comunidade ficaram radiantes e agradecidas pela homenagem, que fique como um bom exemplo a ser seguido.



É Tarefa Sua!...

É tarefa sua... o seu engajamento na missão.

É tarefa sua... formar e fomentar outros que continue o que você começou.

É tarefa sua... ajudar que a tarefa do outro seja realizada com êxito para o bem da Igreja e de todos.

É tarefa sua... realizar a sua tarefa para que de fato a tarefa de todos, e de cada um, seja cumprida... e só assim realizar a nossa tarefa!

A Animação Vocacional, para o bem da Igreja e de nossa Diocese, é tarefa de todos...

É tarefa sua... e nossa!

SAV Diocesano.

Pe. Marcio João, pssc.

Escola Diocesana para Animadores Vocacionais

Dias: 10, 11 e 12 de Julho

Local: Casa de Oração Frei Jordão Mai

Mais informações:

Pe. Ricardo Nunes – 2658-0967 ou pe.ricardonunes@gmail.com

Ir. Zita Dalbiano – 2765-9650



■ Saudade não tem idade. Verdade! Mas o 07 de junho marca os 20 anos blue de Nara Leão. A cantora Fernanda Takai vai homenageá-la nos dias 03 e 04 no palco do Teatro Rival – RJ com o espetáculo “Onde brilhem os olhos seus”.

■ “Christmas Festival”!!! O Arcebispo Dom Orani Tempesta assinou no mês passado, no Palácio da Cidade, o lançamento do projeto “Christmas Festival” para o próximo natal. O projeto vai espalhar 50 presépios em tamanho natural em diferentes

bairros, a partir de novembro. Tudo bem, mas porque Christmas se o natal é no Rio de Janeiro a janeiro do nosso Brasil???

■ O RABINO Nilton Bonder vai abrir um Centro Cultural de quatro andares na Venâncio Flores, no Leblon. O nome é Midrash-Casa do Sentido. Será uma espécie de Casa do Saber Judaica, com debates e cursos relacionados à religião. Nosso Professor Francisco Orofino vai lá, conferir para ver se faz sentido.

■ A cantora Rosa Passos de excelente voz e interpretação, cantando “Menos”, (nome da música) e um trecho da letra diz assim: “Se a gente falasse menos, talvez compreendesse mais...” Dom Luciano com certeza quer dedicar para “alguns” que falam muito e pouco fazem. Esses... quando falam tanto, as sobrancelhas do nosso amado bispo apontam para baixo querendo dizer: “menos! menos! menos!”

■ Decidido não mais perder os sinais dos tempos e dos trânsitos, Padre Max foi surpreendido com sua malha e ação “Vermelha, Vermelhou” ao som de Fafá de Belém, fazendo cooper-corridinhas acadêmicas bem próximo às ruas franciscanas de sua paróquia. Tão alegre, sorria exibindo movimentos meio ambientais e ecológicos em plena manhã outonal.

■ Números Delicados!!! O Clube de Mães já está ensinando o bordado “oitinho”, o garoto responde a catequista: Os Sacramentos? São “Setinho” e até



dizem que o padre Carlos Henrique lá na Prata é o Padre “Novinho de Deus” e a Diocese de Caxias já se encontra em ritmo de “Dozinho” para o encontro das CEB’s. É... tudo muito certinho!

■ Entre tangos e tangas, nem todo mundo é bamba e Pe. Davenir, talvez, prefira mesmo é a boa cadência do samba.

■ Santo Antônio chegando, chamando! É Nicho de Padroeiro! Nossa Catedral tem novo Local de gala para o nosso Patrono Diocesano. É o Nicho de Santo Antônio. Padre Geraldo Magalhães já está feliz e em festa. É Nicho aí, gente boa!!!

■ A China está soltando a franga! No momento, do Brasil, só quer importar os galináceos. E o chinezinho comenta sobre a mãe: “Minha mãe gosta mesmo é de comer frangos e eu!!!?? Ah! Eu amo ela”. E o brasileirinho cumprimentando a mãe lá da China, telefona dizendo: “Oi mãe, tô Vivo! Claro mamãe, aqui tá claro e tá bom. Ah! Mamãe, Tim Tim prá você!!!”

■ S.O.S. Casa de Oração!!! Ué!!! Os Regionais 1, 2, 3, 7, 9 e 10 ainda não contribuíram com o Projeto Bancos e Altares da Capela Sagrada Família da Posse. Ermelinda e Padres Luciano e Edmilson aguardam nossos esquecidos regionais.

■ G.Q.G. A produção de nossas festas, almoços, eventos e acontecimentos está tão barulhenta, com músicas tão estridentes, que quebra qualquer audição e aproximação. É caso de Socorro Urgente!!! No entanto, Goste

Quem Gostar!!! Mas é oportuno pensar, para a gente se salvar.

DONTO FINAI
*“Com açúcar, com afeto,
 fiz seu doce predileto,
 pra você comemorar”*
 Chico Buarque de Holanda

Carlitos Chaplin de
 Figueiredo

A COMUNICAÇÃO DE UMA BOAL SAUDADE

Augusto Boal, meu inesquecível, criativo e eterno Amigo, meu professor de teatro, quando nos anos setenta fui seu aluno na Escola de Arte Dramática do Rio de Janeiro Martins Penna. Meu mestre Augusto, criador do Teatro do Oprimido que nas palavras do extraordinário Aderbal Freire Filho o define como “um mestre insubstituível, um dos deuses do arquipélago do teatro, um dos mitos da nossa religião”.

A cultura brasileira nos anos 60 não seria a mesma sem “Opinião” espetáculo que reuniu Zé Ketti, João do Vale e Nara Leão (depois substituída por Maria Bethânia) e a peça “Arena conta Zumbi”. Por trás de ambas, o mesmo nome: Augusto Boal. Seu trabalho com o Arena redefiniu o teatro nacional da mesma forma como haviam feito, a partir dos anos 1940, Ziembinski (sobretudo com sua montagem de “Vestido de Noiva” de Nelson Rodrigues) e o grupo Teatro Brasileiro de Comédia (TBC).

Já com seu nome consolidado no cenário artístico brasileiro, Boal criou, no inicio dos anos 1970, o Teatro do Oprimido, movimento que seria vinculado ao nome dele nas décadas seguintes e daria a ele reconhecimento internacional. Influenciado pelas idéias de Bertolt Brecht e Paulo Freire, e reagindo à situação política brasileira, (vigorava o Ato Institucional nº 5), o diretor desenvolveu o Teatro do Oprimido durante seu exílio pela América Latina. O diretor definia o movimento assim: “É um teatro sem dogmas e realizado por meio de um conjunto de exercícios que ensina o ser humano a utilizar uma ferramenta que ele já possui e não sabe. O homem traz esta característica teatral dentro de si. O que este tipo de teatro faz é liberar esta capacidade e ensinar à pessoa como dominá-la”. Ao longo de sua carreira, Boal recebeu títulos e prêmios em todo o mundo. Nomeado embaixador mundial de teatro pela

Unesco, Boal discursou no último dia 27 de abril, em Paris. E reafirmava: “Creio no poder transformador do teatro. Temos a obrigação de inventar outro mundo porque sabemos que outro mundo é possível. Mas cabe a nós construí-lo com nossas mãos entrando em cena, no palco e na vida”. Boal, você é o Augusto amigo do Brasil, que soube gerar verdade, arte, amor, igualdade e brasiliade na terra de todos nós. Viva para sempre com Deus.

Pe. Edmilson



FESTAS DE PADROEIROS NA DIOCESE

FESTA DE SANTO ANTÔNIO (Catedral de Nova Iguaçu)

De 11 a 14 de Junho de 2009

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA

Tríduo de Santo Antônio

Dia 09 – Igreja na Baixada
Comunhão e Missão

Dia 10 – Ano Missionário

Dia 11 – Ano Jubilar Diocesano

Dia 13 – Missas de hora em hora

10h – Missa celebrada por
Dom Luciano Bergamin

11:30h – Procissão



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Dia 31 de maio – 12h – almoço comunitário
(convites a venda na secretaria da Catedral)

De 11 a 14 de junho – Shows de MPB no Espaço
Comunitário N. Sra. da Piedade - (ao lado da Catedral)
Todos os dias barracas com variedades gastronômicas.

PARTICIPE DO MAIOR EVENTO POPULAR DE NOVA IGUAÇU!



FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

TRÍDUO FESTIVO

São Pedro e São Paulo nas Santas Missões Populares
Rumo ao Jubileu de Ouro

HORÁRIO DAS MISSAS: 19h30min

Dia 22 – Celebração Penitencial

Dia 23 – Celebração Eucarística

Tema: Santas Missões Populares

Presidida: Pe. Max

FESTA POPULAR

Dias 26 e 27 - MPB

Dia 28 - Bandas Católicas

Dia 24 – Celebração Eucarística

Tema: Jesus, missionário do Pai

Presidida: Pe. Clínio

Dia 25 – Celebração Eucarística

Tema: Maria, discípula missionária.

Presidida: Pe. Frei Anchieta

Dia 28 de junho (domingo)

Solenidade São Pedro e São Paulo

Missa e Procissão às 17h

Presidida por D. Luciano



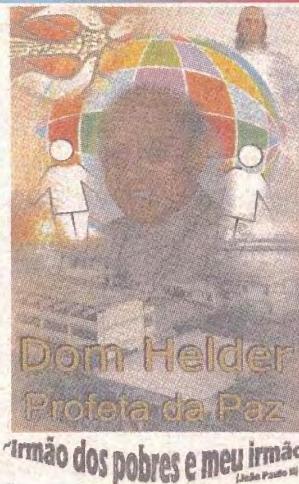
Rua Profº. Hélio Cláudio Fragoso, 885
Jardim Iguaçu

Tel: 2767-7809

NÃO ESQUEÇA!!!

Festa do Seminário Diocesano Paulo VI

Dias 15 e 16 de agosto



Dom Helder
Profeta da Paz
"irmão dos pobres e meu irmão"
(João Paulo II)

VOCÊ
NÃO
PODE
PERDER!

